

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis  
E-mail portomar@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

## União cogita retomada das viagens

O Governo Federal disse que "continuará, nos próximos dias, a promover reuniões com municípios, estados e empresas para, juntos, reavaliarem a possibilidade do retorno das atividades".

## PORTO &amp; MAR

## Cruzeiros estão suspensos até dia 21

Após empresas terem definido interrupção, Governo Federal confirmou a medida após surtos de covid-19 a bordo de três navios

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Horas depois de companhias terem anunciado a decisão e representantes de empresas do setor se reunirem com o Governo Federal, a Casa Civil da Presidência da República emitiu nota, às 19h19 de ontem, para confirmar que os cruzeiros marítimos estão suspensos, no País, até dia 21.

A medida foi tomada após três navios terem atividades interrompidas por causa de surtos de coronavírus a bordo: *Costa Fascinosa*, *MSC Splendida* e *Costa Diadema*. A decisão também considerou recomendação, feita no último dia 31, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) — que, ontem, cancelou o embarque de passageiros no *Costa Fascinosa*.

"Houve também, na parte da tarde, reunião com secretários de Saúde de estados e municípios para discutir o atual plano de operacionalização da atividade de cruzeiros diante do aumento de casos da variante Ômicron do Sars-Cov-2 em embarcações na costa brasileira, mesmo que, em sua totalidade, leves ou assintomáticos", detalhou o Governo, na nota.

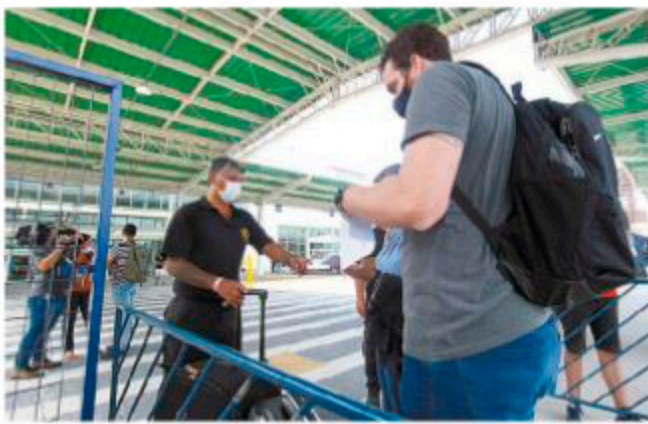
Ainda conforme o documento, "o Governo Federal continuará, nos próximos dias, a promover reuniões com municípios, estados e empresas para, juntos, reavaliarem a possibilidade do retorno das atividades". A nota também é assinada pe-



Cia Brasil, que representa as empresas, disse que temporada pode ser cancelada se não houver "adequação e alinhamento" sobre a pandemia

los ministérios da Saúde, da Infraestrutura, de Justiça e Segurança Pública e do Turismo.

Também por nota, a Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Cia Brasil), que representa as empresas, disse que a atual temporada pode ser cancelada se não houver "adequação e alinhamento entre todas as partes envolvidas". As empresas justificam que é necessário alinhamento entre autoridades, cidades e Anvi-



Operadoras dizem respeitar protocolos de segurança contra covid-19

sa com relação aos protocolos de biossegurança.

"Nas últimas semanas, as duas companhias de cruzeiros (MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros) afetadas experimentaram uma série de situações que impactaram diretamente as operações nos navios, tornando a continuidade dos cruzeiros neste momento impraticável. Além disso, a incerteza operacional causou inconvenientes significativos para os hóspedes que contavam com suas

férias no mar com rígidos protocolos de segurança", diz o comunicado.

## INFECTADOS

No dia 30, o *Costa Diadema*, com pelo menos 68 casos de covid-19 confirmados, havia tido a viagem cancelada. No domingo, foi a vez do *MSC Splendida*, com 78 infectados. Os dois navios estão em quarentena.

A Costa Cruzeiros, que opera o *Costa Diadema*, já havia informado que cancelaria os embarques de ontem e o do dia 10, em Santos, e dos dias 6 e 13, em Salvador (BA), voluntariamente, devido ao cenário incerto e seguindo as orientações sanitárias.

As duas companhias informaram que vão ressarcir os passageiros com o valor integral ou com carta de crédito.

## A APURAR

A Anvisa informou ontem, em nota, que vai apurar o possível descumprimento de protocolos sanitários em cruzeiros marítimos no País.

"Os dados disponíveis até o momento apontam que a variante Ômicron tem o potencial de se espalhar mais rápido do que outras variantes e que pode contornar parte da proteção imunológica de vacinas e casos anteriores de covid-19", citou.

COM INFORMAÇÕES DE LUIZ LINHA, DA TRIBUNA

## Antes da decisão, passageiros acreditavam em viajar

Até o começo da tarde, havia entra e sai no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, por causa da atracação do *MSC Splendida* e do *Costa Fascinosa*.

Do *Costa Diadema*, desembarcaram 2.355 passageiros. Simone Goraieb, de 55 anos, estava no navio. "O segundo andar todo foi isolado. As áreas de entretenimento e a piscina, também. Mas teve comida à vontade, o atendimento foi muito bom. Foi uma experiência diferente", disse ela, que já fez mais de 30 cruzeiros.

Segundo relatos de passageiros, muitos não respeitavam as regras de segurança sanitária, e a viagem de Ano-Novo foi frustrada.

O médico Henrique Salvador, de 78 anos, também estava no *Costa Diadema* e afirmou que, para ele, os negligentes sempre serão assim. "Quando se soube dos casos, tudo foi fechado. Bares, restaurantes, psican... É uma pena, mas os protocolos foram seguidos pela empresa. O problema são os irresponsáveis, que o serão em qualquer lugar."

Enquanto havia indefinição sobre o embarque, a consultora de turismo Ronise Firmiano, que



Ainda sob incertezas, por volta do meio-dia, quem embarcaria no *Costa Fascinosa* chegava ao Concais

estava no *Costa Fascinosa*, afirmou que os protocolos dentro do navio continuavam rígidos.

"A gente tem esperança de que continue a temporada, porque o setor (do turismo marítimo) é o que mais sofreu. As pessoas que seguem as medidas sanitárias é que estão sendo punidas", comentou.

Ainda sob incertezas, por volta do meio-dia, os passageiros que embarcariam no *Fascinosa* chegavam desiludidos. De Santos, o navio iria para Ilha Grande (RJ), até terminar o roteiro no

dia 8, em Itajaí (SC).

Regina Melo, que faria sua primeira viagem de navio com a filha e o marido, estava com dúvidas. "Estou apreensiva, mas a gente planejou bastante. Então, vamos ver", disse.

A estudante de Direito Mariana Ribeiro, e o namorado, Lucas Rodrigues, ambos de 21 anos, vieram de Santo André (SP). "Estamos na expectativa. Acho que, seguindo protocolos é possível viajar, sim", esperou ele.

A enfermeira Maria Cristina Damato declarou que

veio preparada para o caso de não conseguir embarcar. "Não sabemos se vamos conseguir embarcar. Não teve nenhuma informação de cancelamento, então, a gente veio naquele 'será?'."

A estudante de Arquitetura Jessica Caroline Gonçalves estava planejando passar a lua de mel a bordo do navio, mas já tinha um plano B. "Caso realmente não possa embarcar por causa das medidas de segurança, a gente vai fazer algo em terra. Saúde em primeiro lugar", considerou. (JB)

## TINHAM ESPERANÇA



"Estamos na expectativa. Acho que, seguindo protocolos é possível viajar, sim"

**Lucas Rodrigues**  
21 anos, técnico em elétrica industrial, que veio de Santo André (SP) com a namorada, a estudante de Direito Mariana Ribeiro. Eles esperavam embarcar no *Costa Fascinosa* e conversaram com A Tribuna antes da decisão do Governo